

PROJETO PEDAGÓGICO

01- Resumo dos conteúdos que serão ministrados.

As aulas de musicalização terão 02 horas de duração, duas vezes por semana, atendendo a três grupos de crianças e adolescentes abrigados em medida protetiva ou em cumprimento de medida socioeducativa.

Após definição pela Vara da Infância e Juventude das entidades e crianças e adolescentes que serão atendidos pelo projeto serão montados os grupos com cerca de 10 participantes cada.

Os músicos professores trabalharão com as crianças a percussão corporal e musicalização, utilizando instrumentos como o teclado e flautas. Os outros dois grupos, de adolescentes, terão atividades voltadas à percussão geral e bateria; violão e contrabaixo.

Além de estudos direcionados às diversas modalidades de instrumentos musicais, as atividades têm foco na socialização, na troca de experiência e na cooperação entre os colegas. Desta forma o aprendizado torna-se mais eficiente e abre espaço para vivências que estimulem a colaboração das crianças e adolescentes.

Os músicos professores do projeto irão se locomover até às entidades para as atividades. Alguns instrumentos ficarão nas entidades e outros instrumentos, utilizados em mais de uma turma, serão itinerantes para que todos tenham acesso a eles.

Os profissionais de música do projeto foram selecionados em virtude de suas experiências anteriores no ensino da arte da música, especialmente no ensino coletivo da mesma.

02- Responsável pela Coordenação

Ricardo Corrêa

Formação musical:

- Instituto de Música Sousa Lima - São Paulo/SP (2006 a 2010)
- Banda Escola Lyra dos Campos - Ponta Grossa/PR (1989 a 1993)

Atuação:

BANDA MANDAU

- Baterista, percussionista e arranjador da Banda MANDAU (2006 a 2014)
- CD's lançados pela Banda MANDAU:

- Mandau (2007)
- Suave na Nave (2011)

BANDA M@NTRIO

- Baterista e percussionista

ENSINO DE MÚSICA

- Instrutor de percussão instrumental e corporal na Escola Banda Lyra dos Campos (2014)
- Instrutor de percussão instrumental e corporal no Colégio Marista Pio XII
- Coordenação de percussão da Escola Batukarte e do Grupo Ubatuke
- Ministrante de aulas de percussão afro-brasileiro pelo Programa Mais Cultura, na escola João Francisco de Silva (Distrito de Caetano Mendes/Paraná) com 80 alunos.

03- Profissionais envolvidos e respectivas formações:

* professor de música instrumental

Juliano Ferreira do Amaral

QUALIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

- } Maestro da Banda Esc. Lyra dos Campos desde setembro de 2008;
- } Instrutor de teoria e prática instrumental da BELC (2006 a 2008);
- } Arranjador e editor de partituras;
- } Músico multi-instrumentista (sopros e teclados);
- } Experiência em diversas formações e grupos musicais;
- } Experiência no ensino de teclado, percussão e instrumentos de sopro.

FORMAÇÃO MUSICAL

Banda Escola Lyra dos Campos (1995-2014)

Instrumentos: Trombone de vara (1995-2002), Saxofone tenor (2002-2005) e Eufônio (2005-2008)

Principais Professores/Maestros: Domingos Alceu de Quadros, Ibrahim Lino da Silva, Carlos Taques e Wilson Farago

Curso de Regência da FUNARTE (2012)

Curso: Técnicas de ensaio e prática de conjunto

Maestrina: Mônica Giardini

Oficina de Banda Musical (2012)

Curso: Prática de conjunto

Maestro: Jorge Scheffer

Curso de Arranjo Musical da FUNARTE (2013)

Curso: Instrumentação e Arranjo Musical

Professor: João Victor Bota

Telefones: 3229-8125 / 9978-2361

Email: Juliano.teclas@yahoo.com.br

EXPERIÊNCIA EM ENSINO

} Escola da Banda Lyra dos Campos

Instrutor de teoria e prática instrumental (sopro e percussão)

} Escola de Música Cover's

Instrutor de teclado

} Escola de Música La Niña (licenciada EM & T)

Instrutor de teclado

EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÕES MUSICAIS

Participou de inúmeras formações musicais, nos mais variados estilos, com destaque para festivais, grupos de casamento, bandas de baile e duetos teclado/sopro. Destacam-se os trabalhos:

Banda Escrete Canarinho

Tecladista e diretor musical dos festivais:

Fuc (Festival universitário da canção-UEPG);

Jep (Jogos estudantis da primavera);

Festa (Festival estudantil de artes-PMPG);

Canta Sepam (Festival de interpretação musical-colégio Sepam);

Soltando a voz (Festival de interpretação musical-colégio Marista).

Grupo Musical Prelúdio

Especializado em casamentos e recepções.

Grupo Musical Som e Voz

Especializado em casamentos e recepções.

Bandas: Essência, Latitude Zero, Barcelona, Sagittarius e G2

Especializada em bailes e formaturas.

- **Professor de música instrumental:**

Sérgio Henrique Falcão

Trabalha ministrando aulas de música e com projetos musicais desde 1997. No ano de 1999 tornou-se sócio-proprietário da Academia de Música e Artes Shalom. É músico freelance desde 2000. No ano de 2003 ingressou na primeira turma de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Ponta Grossa, concluindo o curso em 2009. No ano de 2003 também assumiu a coordenação da banda musical do Festival Universitário da Canção – FUC, função essa exercida até os dias de hoje. Foi professor de música por 4 anos da UEPG, através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, e por 3 anos e 6 meses, da banda musical da APAE Ponta Grossa. É Professor de Música e Arte na Rede Estadual de Educação do Paraná, nos anos 2006 à 2007, e de 2011 em diante. Trabalha também com projetos culturais através de várias instituições, como UEPG, Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, SESC, SESI e Governo do Estado do Paraná.

- **Coordenação de Produção**

Alessandra Bucholdz

É graduada em jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, MBA em Informações Econômico- Financeiras (FIA/USP/2003) e Gestão Empresarial (FGV/2007). Formação em Direção de Produção Cultural (CenaHum- SATED/PR).

Desde 2007 é diretora da empresa ABC Projetos, especializada na gestão de projetos culturais.

04- Objetivo geral

Oportunizar a crianças e adolescentes em medida protetiva, em medidas socioeducativa ou em situação de risco social na cidade Ponta Grossa/Paraná o acesso à música instrumental e a possibilidade de uma iniciação musical.

05- Objetivos específicos

- Promover a democratização e o acesso à música instrumental a um grupo de crianças e adolescentes com difícil acesso à essa manifestação cultural
- Estimular a aprendizagem musical por meio da musicalização;
- Proporcionar o acesso à música instrumental e o contato com os instrumentos;
- Promover didáticas de aprendizado de música individual e em grupo, a fim de desenvolver vivências de sociabilidade positivas;
- Estimular o desenvolvimento dos alunos nas dimensões emocional, afetiva, cognitiva, estética, motora e social;
- Propiciar aos alunos diferentes experiências de expressão cultural por meio de novas vivências artísticas;
- Despertar o interesse pela música

06- Justificativa

O trabalho de socioeducação envolve uma gama de fatores que ultrapassam o olhar punitivo. Visa, portanto, o acolhimento e respeito à história do adolescente, valorizando seus potenciais positivos e lhe instrumentalizando para a ressocialização. A socioeducação visa fornecer novos estímulos a esta pessoa que se encontra em processo de desenvolvimento e, portanto, precisa de novas experiências que possam facilitar sua adaptação durante e após o período de internamento.

Por outro lado, crianças e adolescentes em medida protetiva encontram-se abrigados em instituições até que retornem à família ou sejam encaminhados à adoção. Esse período de espera exige das entidades um trabalho de esforço no sentido de promover a socialização desses indivíduos fornecendo-lhes também, entre outras coisas, o contato com a arte como meio de desenvolvimento pessoal.

Tanto os adolescentes em medidas socioeducativas, como as crianças e adolescentes em medida de proteção ou em risco social são o público alvo do projeto Música para Todos. A iniciativa e coordenação geral do projeto é da Vara da Infância e Juventude de Ponta Grossa, que firmou um termo cooperação (anexo) para execução do projeto com a empresa Ricardo Corrêa (Batukarte), proponente da proposta junto ao Ministério da

Cultura.

A música tem se mostrado uma ferramenta valiosa na construção de novos repertórios comportamentais para estes adolescentes. Isso se materializa por meio de projetos já realizados como: Projeto Guri/SP, Afroreggae/RJ, Paracatu/PR, Oludum..etc. A música, enquanto linguagem universal, facilita a integração e coesão grupal, além de promover o desenvolvimento de sentimentos como empatia. Estimula processos de atenção, concentração, raciocínio lógico e matemático, coordenação motora, aumenta a sensibilidade auditiva, entre outras vantagens que poderão ser um diferencial na reintegração social deste adolescente que se encontra em processo de socioeducação. Além destas variáveis, o Projeto Música para Todos visa a emancipação social do adolescente por meio da arte e cultura. Desta forma, instiga os adolescentes a participarem de apresentações musicais e terem contato com a comunidade. Opera, portanto, em duas vertentes: na reintegração social do adolescente e na aceitação da sociedade em facilitar a adaptação desse adolescente, neste contexto. Neste sentido, se justifica a relevância social do projeto Música para Todos, que além do acesso à música, visa oportunizar acesso aos instrumentos musicais, dando o espaço para o desenvolvimento de aptidões.

O projeto busca nessa fase piloto atender cerca de 30 crianças e adolescentes na própria entidade onde está abrigada ou cumpre medidas socioeducativas. Duas vezes por semana, durante duas horas cada dia, no período de um ano, crianças e adolescentes terão contato com músicos especialistas, que além de ensinar a diferença do som dos instrumentos e provocar a sensibilização através da música proporcionarão que os alunos tenham o acesso aos instrumentos e darão início ao processo de iniciação musical. O trabalho também tem como meta a união dos grupos e vivência coletiva, embora em alguns momentos os adolescentes, principalmente, poderão ter aprendizados individuais, caso demonstrem aptidão e interesse por determinado instrumento.

A seleção das crianças e adolescentes que participarão do projeto será feita pela equipe de assistência social e psicologia da Vara da Infância e Juventude de Ponta Grossa/Paraná.

07- Carga horária completa.

576 horas

08- Cliente/público alvo

O público alvo das ações do projeto MÚSICA PARA TODOS são crianças e adolescentes em medida protetiva, em medidas socioeducativas ou em situação de risco social na cidade Ponta Grossa/Paraná,

Nessa primeira edição do projeto serão atendidos 30 crianças/adolescentes, com idade entre 8 e 18 anos.

09- Metodologia que será aplicada.

A metodologia das aulas de instrumento e teoria musical será organizada pelos professores seguindo os princípios estabelecidos para o ensino coletivo da música. (conforme PROJETO GURI, 2010).

De acordo com esta metodologia, três aspectos são primordiais no ensino da música:

1. A música é ensinada a partir do contato do aluno com o instrumento musical, sendo que os princípios de teoria musical são inseridos aos poucos, à medida que se mostrem necessários para a execução musical. Desta forma, os alunos podem ser melhor motivados no aprendizado, pois têm contato direto com os sons, com a música, e com as possibilidades do instrumento musical. Essa metodologia se diferencia do ensino tradicional, em que o aluno aprende música sem ter contato direto com a mesma, a partir de conceitos teóricos que terminam por não fazer sentido ao aluno.
2. A música é ensinada em grupo, incentivando nos alunos a sociabilidade, a troca de experiências e a cooperação em relação aos colegas. Desta forma, o aprendizado torna-se mais eficiente e abre espaço para vivências que incentivam a colaboração dos adolescentes com o aprendizado de todos. No entanto, apesar de ter como princípio o ensino coletivo de música, haverá momentos de ensino individual, a fim de sanar dúvidas específicas e questões que sejam relevantes, a cargo do professor.
3. No processo de aprendizado, serão incluídos três aspectos articulados em relação à música: a execução musical, que compreende a execução do instrumento em si, a composição, que agrega qualquer movimento de criação musical, e a apreciação musical, que incorpora no aprendizado a apreciação de músicas executadas pelos colegas ou por grupos musicais diversos (Swanwick, 1979 *apud* PROJETO GURI, 2010, p. 09)

A dinâmica das aulas será de duas aulas por semana, com 2h de duração cada aula, no período de contraturno escolar.

Referência Bibliográfica:

STANWICK, Keith. A basis for music education. London: Routledge, 1979.

PROJETO GURI. Associação Amigos do Projeto Guri. Projeto Político-Pedagógico. São Paulo, 2010.